



RELATO DE CASO: LINFOMA CUTÂNEO EM CANINO.

FERNÁNDEZ, Laura Carvalho¹; SILVA, Beatriz Rosa¹; CARDOSO, Edgar Sergio da Costa¹; PEREIRA, Maria Gabriela Aparecida Farias¹; FEITOSA, Regiane Ferreira¹; AMARAL, Vinicius Daniel Cunha¹; BERNAL, Marcella Katheryne Marques²; PEREIRA, Washington Luiz Assunção².

¹ Discentes de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) (laura.medvet21@gmail.com)

² Prof. Dr. da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

O linfoma é uma neoplasia de natureza maligna caracterizada pelo crescimento desordenado e caráter infiltrativo de células do sistema linfático, sendo capaz de atingir principalmente linfonodos e órgãos viscerais maciços como fígado e baço, entretanto pode propagar-se por qualquer tecido animal. Nesse contexto, apesar da baixa ocorrência em cães, cita-se a existência do linfoma cutâneo como uma patologia agressiva e silenciosa, ao apresentar sintomatologia similar a outras dermatopatias de cunho menos ameaçador. A apresentação da doença inclui lesões de pele com aspectos variados, abrangendo desde placas eczematosas e pruriginosas discretas até nódulos de grande proporção. O trabalho tem como objetivo relatar a presença de linfoma cutâneo em biópsia de diversos nódulos em um cão. O animal é uma fêmea, de 9 anos, da raça pit bull em que realizou a biópsia para histopatológico no Laboratório de Patologia Veterinária (LABOPAT) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Foram coletados dez fragmentos de um nódulo de consistência firme com coloração acastanhada e algumas áreas esbranquiçadas, em que o maior mediu 1,5 x 1,5 cm e o menor 1,0 x 0,5 cm apresentando formatos irregulares e internamente de coloração esbranquiçada e externamente acinzentada. Em microscopia, exibiu-se neoformação de crescimento infiltrativo no tecido adiposo do subcutâneo, atingindo tecido muscular estriado esquelético. Algumas células neoplásicas demonstram morfologia poligonal a fusiforme não encapsuladas, núcleos redondos a ovais e quantidade moderada de citoplasma basofílico pálido e vacuolizado, os núcleos eram redondos e ovalados. Havia atipia nuclear acentuada e cariomegalia ocasional. Na histogênese o neoplasma apresentou-se constituído por células com expressiva anisonucleose e alguns gigantócitos, e os nucléolos mostraram-se aumentados com poucas mitoses atípicas (2/10hpf) e linfócitos distribuídos de forma multifocal. Dessa forma, levando em consideração as características apresentadas em biópsia fecha-se o diagnóstico de linfoma cutâneo, neoplasia com preocupante nível de malignidade, evidenciando a importância das análises histopatológicas para formação do protocolo clínico cirúrgico com quimioterápicos de maneira ágil e aumentar a sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Linfoma; Histopatológico; Nódulos; Neoplasia; Cutâneo.